



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: O Contato De Mãe Colonizada Ou Infectada Por Bactéria Multirresistente Com Seu Filho Eleva O Risco De Infecção Por Estes Microrganismos?

Autores: ROSELI CALIL (CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER-CAISM-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS-UNICAMP); JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS (CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER-CAISM-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS-UNICAMP); CAROLINA CARVALHO RIBEIRO DO VALE (CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER-CAISM-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS-UNICAMP); VANESSA APARECIDA VILAS BOAS (CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER-CAISM-UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS-UNICA); SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA- FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS-UNICAMP)

Resumo: Introdução: o controle da emergência de bactérias multirresistentes (BMR) é um desafio nas unidades neonatais (UN/UTI-UCI). O uso racional de antibióticos e a prevenção de transmissão cruzada são as principais estratégias utilizadas. Objetivos: avaliar a segurança do manejo de RN filhos de gestantes colonizadas ou com infecção por BMR em uma maternidade de alto risco. Métodos: estudo de coorte prospectivo para avaliar o desfecho infecção em RN cujas mães apresentavam infecção ou colonização por BMR no período de janeiro de 2009 a junho de 2014. Gestantes procedentes de outros hospitais são triadas para colonização por BMR com swab de nasofaringe, orofaringe e retal; quando confirmado colonização ou infecção por BMR gestantes ou puérperas são mantidas em precaução de contato (PC) até alta hospitalar. Após o parto em alojamento conjunto (ALCON) em quarto privativo ou com RN internados na UN são orientadas a realizar higienização das mãos antes e imediatamente após o contato com o RN, sem indicação de uso de luvas, máscaras ou aventais e não sendo contraindicada a prática do contato pele a pele. Quanto ao RN destas mães portadoras de BMR são mantidos em PC em ALCON ou durante a internação na UN, recebem antibióticos somente se apresentar sinais clínicos e laboratoriais de infecção e não são submetidos à pesquisa de colonização por BMR. Resultados: Foram identificadas 55 gestantes; 60% com infecção e 40 % colonizadas por BMR, sendo as principais: 43,6% *S. aureus* (MRSA), 11% *Acinetobacter baumannii*, 11% *E. coli* e 11% *Klebsiella pneumoniae* ESBL+. Entre estas, 41 tiveram parto nesta maternidade, sendo 36,6% (15) dos RN internados na UN e 63,4% (26) permaneceram em ALCON. Entre estes 41 RN, 4 dos admitidos unidade neonatal tiveram alguma infecção, sem relação com bactérias MR maternas. Conclusão: a orientação das mães com infecção ou colonização por MR no cuidado com os seus RN foi efetiva na prevenção de infecções por BMR. A utilização de precauções de contato por profissionais de saúde previne eventual risco de transmissão cruzada caso tenha ocorrido colonização de algum RN por BMR maternas.